

UTILIZAÇÃO DE AZOLLA COMO FONTE DE N PARA A CULTURA DO ARROZ IRRIGADO NAS VÁRZEAS DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO - RIO GUAMÁ. A. de O. Matos, R.E.B. Mascarenhas (EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48 66.240 Belém, PA) & A.S. de Andrade Júnior (EMBRAPA/UEPAE-Belém, Caixa Postal 130 66.240 Belém, PA).

As extensas áreas de várzea da Amazônia, onde predominam solos de média a alta fertilidade, são um potencial imenso que pode ser explorado através de sistemas de produção de culturas de ciclo curto. Apesar desses solos possuírem boa fertilidade, para a sua utilização agrícola intensiva torna-se necessário a aplicação de adubações nitrogenadas para manutenção da produtividade, particularmente com a cultura do arroz. A possibilidade de substituição, parcial ou total, desses adubos pelo nitrogênio atmosférico fixado por sistemas biológicos, como Azolla-Anabaena, apresenta-se como uma alternativa econômica e viável. Com o objetivo de analisar os efeitos da utilização de Azolla como fonte alternativa de nitrogênio para a cultura do arroz irrigado em várzea do rio Guamá, foi realizado um ensaio de campo de Azolla consorciada com arroz, constando dos seguintes tratamentos: T₁ - Testemunha (arroz sem N mineral e sem Azolla), T₂ - Azolla (arroz consorciado com Azolla) e T₃ - Nitrogênio (arroz adubado com 60 kg de N/ha). O ensaio foi instalado com 3 repetições, em parcelas de 100 m², em várzea sistematizada, utilizando-se mudas de arroz da variedade Apura, sendo inoculadas com Azolla após 7 dias do transplante, à razão de 0,3 kg/m² de Azolla pinnata, em seguida incorporada nas entrelinhas uma só vez, aos 25 dias depois de inoculada, continuando o resto do ciclo apenas como cobertura da lâmina d'água, em consórcio com o arroz. Em termos de produtividade do arroz os resultados obtidos foram os seguintes, em kg/ha de arroz com casca: T₁ - Testemunha acusou 3.983 kg/ha, T₂ - Azolla apresentou 5.117 kg/ha e T₃ - Nitrogênio mineral com 4.583 kg/ha. Concluiu-se que para as condições de várzea do rio Guamá (estuário amazônico) a utilização do consórcio com a incorporação de Azolla pinnata é capaz de substituir a adubação nitrogenada na base de 60 kg de N/ha, constituindo-se assim em uma fonte alternativa de nitrogênio para a cultura do arroz irrigado.